



Cebrim

Centro Brasileiro de Informação
sobre Medicamentos



**Conselho
Federal de
Farmácia**

www.cff.org.br

SHIS QI 15 Lote L Lago Sul
CEP 71635-615 - Brasília-DF
Fone: (61) 3878-8700

 facebook.com/conselhofederaldefarmacia



**Conselho
Federal de
Farmácia**

O QUE É?

O coronavírus é um vírus que pode infectar pessoas ou animais, causando doenças no trato respiratório. Em janeiro de 2020, casos de pneumonia identificados em Wuhan, na China, foram associados a uma nova variante do coronavírus, o coronavírus da síndrome respiratória aguda grave 2 (SARS-CoV-2019)



Elaboração: Equipe do Cebrim
Revisão: Tarcísio José Palhano
Referências bibliográficas em
www.cff.org.br/coronavirus



FEBRE

DIFICULDADE
RESPIRATÓRIA

TOSSE

Sinais e sintomas

Pessoas infectadas com o novo coronavírus (SARS-CoV-2019) podem apresentar sinais e sintomas parecidos com os de um resfriado comum (febre, tosse, coriza, dor de garganta e cansaço) ou dificuldade respiratória. Porém, há pessoas que não manifestam qualquer sinal ou sintoma da doença. Crianças até um ano de idade, idosos, indivíduos em uso de certos medicamentos ou com baixa imunidade podem não apresentar febre.

A infecção é contagiosa?



Sim! O novo coronavírus pode ser transmitido de uma pessoa a outra, por tosse, espirro ou contato com superfícies contaminadas. Embora a origem da epidemia esteja relacionada à infecção de humanos por animais de fazenda e silvestres, até o momento não há certeza de que animais de estimação, como cães e gatos, possam transmitir o vírus.

ATENÇÃO! Pessoas com sinais e sintomas devem colocar máscara de proteção e procurar um serviço de saúde.

Sinais de alerta

Em caso de agravamento dos sinais e sintomas, com dificuldade para respirar, a pessoa deve dirigir-se a um serviço de saúde, pois a doença pode evoluir para pneumonia e insuficiência respiratória.

Diagnóstico

O diagnóstico é feito pelo médico, por meio de exames clínicos, físicos e laboratoriais. Durante a consulta, é importante relatar se a febre, a tosse ou a dificuldade para respirar surgiram em período de 14 dias após viagem à China ou a outra localidade com casos suspeitos ou confirmados do novo coronavírus; ou, ainda, se nesse mesmo prazo, a pessoa teve contato com alguém que esteve na China ou em outra localidade com casos suspeitos ou confirmados do novo coronavírus.

Existe tratamento?

Atualmente, não existe tratamento específico, nem vacina, para a infecção causada pelo novo coronavírus, a COVID-19. A pessoa infectada deve seguir orientações médicas. Recomenda-se ingerir líquidos, evitar contato muito próximo com outras pessoas, repousar e, se necessário, tratar sinais e sintomas.

Fique atento!

Devem recorrer imediatamente a um serviço de saúde, para consulta médica, todas as pessoas que apresentarem sinais e sintomas de infecção por coronavírus. Especialmente aquelas que manifestarem sinais ou sintomas em até 14 dias após viagem à China ou a outra localidade com casos suspeitos ou confirmados do novo coronavírus; ou, ainda, se nesse mesmo prazo tiveram contato com alguém que veio da China ou de outra localidade com casos suspeitos ou confirmados do novo coronavírus.

NÃO SE ESQUEÇA!



OS CUIDADOS ADOTADOS NA PREVENÇÃO DA INFECÇÃO PELO CORONAVÍRUS SÃO OS MESMOS INDICADOS CONTRA DOENÇAS COMO A GRIPE.

NÃO USE MEDICAMENTOS POR CONTA PRÓPRIA. CONSULTE SEMPRE O FARMACÊUTICO!

Dicas para prevenção

- Lavar sempre as mãos com água e sabão, da forma correta (veja o passo a passo abaixo), especialmente após tossir, espirrar ou entrar em contato com animais, objetos e superfícies como maçanetas e corrimões.
- Evitar levar as mãos aos olhos, boca e nariz, principalmente após aperto de mãos ou contato com objetos ou superfícies que possam estar contaminados.
- Evitar o contato e o compartilhamento de alimentos, bebidas ou utensílios com pessoas potencialmente infectadas ou com diagnóstico de infecção.
- Evitar viagens ao apresentar sinais e sintomas da doença.
- Usar máscara ao apresentar sinais e sintomas de coronavírus ou ao compartilhar o mesmo ambiente com pessoas que tenham sinais e sintomas da doença.

Como lavar as mãos corretamente

